

## CE 0002

[Registro da petição de sesmaria do capitão Francisco Rodrigues Coelho, Alferes Julião Maciel, Manuel Rodrigues Barbosa, Maria Pereira e Gregório Curado Valcacer de vinte léguas de terras em quadra fazenda padrão no rio Jaguaribe da parte do norte, fazendo de comprimento largura e da largura comprimento, concedidas pelo Capitão-mor Sebastião de Sá, em 21 de setembro de 1679, no rio Jaguaribe (a página 10v à 11 do primeiro livro das sesmarias, terceiro da coleção).]

Registro da petição de sesmaria do capitão Francisco Rodrigues Coelho, o alferes Julião Maciel, Manuel Rodrigues, Manuel Barbosa, Maria Pereira, Gregorio Curado de Valcacer.

Senhor capitão-mor, diz o capitão Francisco Rodrigues Coelho, o alferes Julião Maciel, Manuel Rodrigues Barbosa, Maria Pereira, Gregório Curado Valcacer, moradores no Rio Grande, que eles possuem entre os seus bens gados vacuns e pelas terras da dita capitania onde são muitos, estarem repartidas as que suficientes são para uteis criações por diversas pessoas não haver coisa que eles suplicantes possam pedir para as poder povoar e se querem arriscar com suas pessoas e os ditos bens a povoar nesta capitania onde Vossa Mercê é governador e sesmeiro conforme o regimento de Sua Alteza, que Deus guarde, vinte léguas de terra fazendo padrão no rio Jaguaribe da parte do norte pastando como rumo para onde lhes parecer em quadra fazendo comprimento largura e de largura todas vinte léguas de terra tomando as hábeis e deixando as inúteis que não forem suficientes para criarem seus gados, com suas águas, vertentes, matas e logradouros, assim como Sua Alteza as concede a seus vassallos no que receberá mercê. Passe alvará de sesmaria de vinte léguas de terras aos suplicantes na forma que as pedem, visto serem os primeiros que querem vir povoar com seus gados esta capitania no que fazem grande serviço a Sua Alteza que Deus guarde. Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, 20 de setembro de 1679, estava assinado. Sá.

### Data

Sebastião de Sá, capitão-mor desta capitania do Ceará, por Sua Alteza que Deus guarde, faço saber aos que esta carta de doação e sesmaria virem, que por quanto o capitão Francisco Rodrigues Coelho e o alferes Julião Maciel, Manuel Rodrigues, Manuel Barbosa, Maria Pereira, Gregório Curado Valcacer, todos moradores na capitania do Rio Grande, me apresentaram a petição acima escrita, pedindo-me por devolutas e desocupadas as terras que há no rio Jaguaribe da parte do norte, botando-os em rumo por onde lhes melhor parecer. Havendo eu respeito o estarem elas devolutas e desocupadas e ser serviço que fazem a Sua Alteza e serem os primeiros que se oferecem a vi-las povoar o que é em aumento desta capitania, hei por bem e lhes faço mercê em nome de Sua Alteza dar as vinte léguas de terra como em virtude da presente doação de sesmaria aos ditos ao capitão Francisco Rodrigues Coelho e os alferes Julião Maciel, Manuel Rodrigues, Manuel Barboza, Maria Pereira e Gregório Curado Valcacer todos moradores na capitania do Rio Grande, as ditas vintes léguas de terra em quadra na forma que pedem e confrontam na dita petição e as poderão tomar aonde acharem pastos suficientes para criações as quais vinte léguas de terra lhes dou com todas as suas águas, campos, matas, testadas, logradouros viáveis e mais úteis que na dita terra se acharem, tudo foro livre isento de foro, tributo ou pensão alguma, salvo dízimo a Deus que se pagarão dos frutos que nelas houverem e serão obrigados a dar por ela caminhos livres ao Conselho para fontes, pontes, pedreiras pelo que ordeno a todos os ministros da

fazenda e justiça façam a posse real efetiva e atual na forma da dita sesmaria que vai por mim assinada e selada com o sinete de minhas armas a qual se registrará no livro da Fazenda desta capitania Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção a 21 de setembro de 1679 anos. E eu, Manuel Lopes Cabreira, escrivão da Fazenda que o escrevi. Estava assinado. Sebastião de Sá. Fica registrada no livro e da fazenda desta capitania, a folhas 12, em dito dia, mês e era acima. Manuel Lopes Cabreira.

- fim da transcrição -

### **Observações:**

Na transcrição da década de 1920 e nesta, os sobrenomes Sá e Rodrigues são escritos também como “Saz” e “Roiz”. Para fins de fluidez, preferiu-se adotar a padronização dos sobrenomes.

Manoel Lopes Calreira teve seu nome atualizado para Manuel Lopes Cabreira, de acordo com orientação do professor especialista.

Todos os Manoel tiveram seus nomes atualizados para Manuel, de acordo com a plataforma.

### **Referências:**

Datas de sesmarias. Fortaleza: Eugenio Gadelha e Filho, 1920. v. 1 p.7-8. - Revisado por Maria Rita.

Registrado com nº 02.

Numeração SILB: CE0002